



# Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. | CNPJ nº 06.164.253/0001-87

## Demonstrações Financeiras 2018

www.voegol.com.br

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Operacional (R\$ centavos/ASK)	1T	2T	3T	4T
Transporte de Passageiros	2018 22,53	20,11	21,70	23,87
	2017 20,21	18,63	20,66	22,16
Transporte de Cargas e Outras	2018 1,33	1,95	1,52	1,72
	2017 1,35	2,04	1,57	1,64

**Resultado operacional** - O lucro operacional (EBIT) registrado no quarto trimestre foi de R\$672,4 milhões, aumento de 74,0% em comparação ao mesmo período de 2017. A margem operacional do 4T18 foi 21,0%, aumento de 7,7 p.p. em relação ao 4T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT foi de 5,38 centavos (R\$) no 4T18, em comparação aos 3,16 centavos (R\$) do 4T17 (aumento de 70,2%). O EBITDA do 4T18 totalizou R\$851,0 milhões no período, aumento de 60,6% em relação ao 4T17. O impacto do aumento de 1,79 centavo (R\$) no RASK e redução de 0,67 centavo (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 6,80 centavos (R\$) no 4T18, aumento de 53,6% (R\$) comparativamente ao 4T17. O EBITDAR do 4T18 totalizou R\$1.162,9 milhões no período, aumento de 53,6% em relação ao 4T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 9,30 centavos (R\$) no 4T18, em comparação aos 6,19 centavos (R\$) do 4T17 (aumento de 50,1%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Receita Líquida	25,59	23,80	7,5%	23,75	22,12	7,3%
Despesas Operacionais	(20,22)	(20,64)	-2,0%	(20,83)	(20,00)	4,2%
EBIT	5,38	3,16	70,2%	2,91	2,12	37,5%
(-) Imposto de renda	(1,43)	(1,18)	21,6%	(1,59)	(1,08)	28,5%
EBITDA	6,80	4,33	57,0%	4,30	3,20	34,5%
Margem EBITDA	26,6%	18,2%	8,4 p.p.	18,1%	14,5%	3,6 p.p.
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(2,49)	(1,86)	34,1%	(2,32)	(2,01)	15,1%
EBITDAR	9,30	6,19	50,1%	6,62	5,21	27,0%
Margem EBITDAR	36,3%	26,0%	10,3 p.p.	27,9%	23,6%	4,3 p.p.

\*Os valores do 4T17 e 12M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
EBIT	672,4	386,3	74,0%	1.400,0	989,4	41,5%
Margem EBIT	21,0%	13,3%	7,7 p.p.	12,3%	9,6%	2,7 p.p.
EBITDA	851,0	529,9	60,6%	2.068,5	1.494,8	38,4%
Margem EBITDA	26,6%	18,2%	8,4 p.p.	18,1%	14,5%	3,6 p.p.
EBITDAR	1.162,9	757,0	53,6%	3.181,3	2.434,5	30,7%
Margem EBITDAR	36,3%	26,0%	10,3 p.p.	27,9%	23,6%	4,3 p.p.

\*Os valores do 4T17 e 12M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)¹	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido²</b>	<b>580,2</b>	<b>62,2</b>	<b>NM</b>	<b>(779,7)</b>	<b>377,8</b>	<b>NM</b>
(-) Depreciação e amortização	(74,6)	98,5	NM	(297,1)	307,2	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(17,6)	(422,6)	-95,8%	(1.882,6)	918,4	104,9%
<b>EBIT</b>	<b>672,4</b>	<b>386,3</b>	<b>74,0%</b>	<b>1.400,0</b>	<b>989,4</b>	<b>41,5%</b>
(-) Depreciação e amortização	(178,7)	(143,6)	24,5%	(668,5)	(505,4)	32,3%
<b>EBITDA</b>	<b>(811,9)</b>	<b>529,9</b>	<b>60,6%</b>	<b>2.068,5</b>	<b>1.494,8</b>	<b>38,4%</b>
(-) Arrendamento operacional aeronaves	<b>(351,0)</b>	<b>(227,1)</b>	<b>37,3%</b>	<b>(1.112,8)</b>	<b>(939,7)</b>	<b>18,4%</b>
<b>EBITDAR</b>	<b>1.162,9</b>	<b>757,0</b>	<b>53,6%</b>	<b>3.181,3</b>	<b>2.434,5</b>	<b>30,7%</b>

\*De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também é mostrada a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves.

\*Os valores do 4T17 e 12M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Flota	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.
<b>Boeing 737s</b>	<b>121</b>	<b>119</b>	<b>+2</b>	<b>120</b>	<b>+1</b>
800 NG	91	92	-1	92	-1
700 NG	24	27	-3	26	-2
MAX 8	6	0	+6	2	+4

Abertura por tipo de arrendamento¹	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.
Arrendamento financeiro	11	31	-20	25	-14
Arrendamento operacional	110	88	+22	95	+15

¹Considera 13 aeronaves em operação de *safe and leaseback*. Ao final do 4T18, a frota total GOL era de 121 aeronaves Boeing 737 com todas as 121 aeronaves em operação, sendo seis aeronaves MAX 8. Ao final de dezembro de 2017, a frota total GOL era de 119 aeronaves Boeing 737 com todas as 119 aeronaves em operação nas rotas da Companhia. A GOL possui 110 aeronaves em regime de *leasing* operacional e 11 em *leasing* financeiro com opção para compra ao final do contrato de *leasing*. A idade média da frota foi de 9,5 anos ao final do 4T18. Em 31 de dezembro a Companhia possuiu 130 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 100 pedidos de 737 MAX 8 e 30 pedidos de 737 MAX 10. Em 26 de Dezembro de 2018, a GOL anunciou seu plano de aceleração da modernização da frota com a realização de contratos *safe and leaseback* de 13 aeronaves 737 NGs que serão trocadas por aeronaves Boeing 737 MAX 8 na frota entre 2019 e 2021.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
Programa de milhagem	121	126	130	-	377
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.791,7	5.047,0	56.397,0	63.235,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	-	283,6	816,8	7.726,9	8.827,3

\* Considera o preço listado de aeronaves. **Relacionamento com Auditores Independentes** Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria. A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Em 15 de Janeiro de 2019, a GOL completou 18 anos de atuação e, desde a sua fundação, a Companhia já transportou mais de 450 milhões de passageiros em mais de 3,8 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Nestes 18 anos a GOL evoluiu constantemente e tem conquistado resultados expressivos, consolidando-se como a maior companhia aérea doméstica do Brasil, permanecendo na liderança do segmento corporativo e do mercado doméstico, com market share de 36%. As soluções pioneiras trazidas pela Companhia simplificaram os processos de viagem aérea. Continuamos trabalhando e inovando ainda mais para oferecer o melhor serviço, com baixo custo e foco total na satisfação dos nossos clientes. Hoje, a Companhia já oferece Wi-Fi a bordo em 90% da frota e pretende disponibilizar Wi-Fi em todas as suas aeronaves até abril de 2019, sendo a primeira empresa aérea do mundo com internet de alta velocidade a bordo em todos os voos. A chegada das aeronaves MAX 8 e a frota padronizada aumentam nossa vantagem competitiva com a menor estrutura de custo e a melhor eficiência operacional do mercado brasileiro de transporte aéreo. A GOL continua com seu foco na modernização da frota por meio da substituição das aeronaves NGs por MAX 8. Além de nos proporcionar menores despesas operacionais, como a redução de 15% no consumo de combustível por ASK, a nova tecnologia amplia o alcance da nossa malha, nos permitindo expandir para novos destinos. O plano de renovação proporcionará a GOL encerrar o ano de 2019 com 24 e o ano de 2020 com 34 aeronaves MAX 8 na frota, ao mesmo tempo em que manteremos a disciplina na gestão de capacidade. Alinhada à estratégia de expansão internacional em direção a novos mercados, no último trimestre de 2018, a GOL iniciou voos sem escalas a partir de Brasília e Fortaleza para Miami e Orlando, e adicionalmente inaugurou operações regulares de São Paulo para Quito, no Equador, sendo a única empresa aérea a operar este trecho sem escalas. Para 2019, está previsto o lançamento dos voos diretos de Brasília para Cancun, no México, além das novas rotas de Vitória para Buenos Aires, antes no primeiro semestre. A GOL também iniciará operações regulares de Recife para Santiago no Chile, durante o segundo semestre deste ano. O MAX 8 possibilitará a contínua expansão internacional da malha, com menor sobreposição em relação à de outras empresas aéreas. A GOL é a única companhia aérea a oferecer voos do aeroporto de Congonhas (SP) para os mercados mais demandados nos EUA e América Latina, utilizando a gestão eficiente da capacidade e do sistema inteligente de gestão da malha da Companhia, oferecendo melhor experiência e conforto aos Clientes. Seguimos com a estratégia disciplinada de desalavancagem do nosso balanço e a melhoria do perfil de liquidez da companhia, por meio da amortização de dívidas de curto e longo prazo, utilizando recursos provenientes da geração de fluxo de caixa operacional e novas emissões. Finalizamos diversas iniciativas de desalavancagem (*liability management*) ao longo de 2018: a recompra das *Senior Notes* com vencimentos em 2018, 2020, 2021, 2023 e 2028 e a amortização das debêntures. Em 2019, permanecemos focados na desalavancagem do balanço e, em 1º de Fevereiro, concluímos a oferta pública de aquisição dos *Senior Notes 2022*. A participação na *Tender Offer* de titulares, representando aproximadamente 15% das *Senior Notes 2022*, demonstra que o mercado está muito confortável com o risco GOL, bem como tem uma percepção muito positiva com relação aos desenvolvimentos futuros da Companhia. Em 2018 houve a nova depreciação do Real frente ao Dólar e aumento dos preços médios do combustível de aviação em comparação ao ano anterior, o que resultou em significativas pressões de custo. Mesmo diante deste cenário macroeconômico desafiador, a GOL apresentou resultados consistentes com as projeções divulgadas ao mercado. No 4T18, tivemos o décimo período consecutivo de resultado operacional positivo, com a maior margem operacional desde 2006: R\$672,4 milhões de lucro operacional e margem EBIT de 21,0%. A GOL tem aproximadamente 59% de seu consumo de combustível para o ano de 2019 protegido por contratos de *hedge*, a um custo médio de US\$60,5. O resultado sólido desse trimestre reflete o sucesso da GOL no gestão de seu portfólio de negócios através do ciclo. Para 2019, o crescimento do PIB brasileiro é estimado em 2,5% (de acordo com o Relatório FOCUS do Banco Central), enquanto a demanda da indústria é estimada crescer entre 6% e 7% (de acordo com a ABEAR). Além disso, a Companhia, por meio da aceleração da chegada de novas aeronaves MAX 8, está estruturada e preparada para absorver demanda adicional.

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
<b>RPK GOL - Total</b>	<b>10.244</b>	<b>9.896</b>	<b>3,5%</b>	<b>38.423</b>	<b>37.231</b>	<b>3,2%</b>
RPK GOL - Dom.	9.037	8.879	1,8%	34.266	33.250	3,1%
RPK GOL - Int.	1.207	1.017	18,7%	4.158	3.981	4,4%
<b>ASK GOL - Total</b>	<b>12.506</b>	<b>12.214</b>	<b>2,4%</b>	<b>48.058</b>	<b>46.695</b>	<b>2,9%</b>
ASK GOL - Dom.	10.901	10.863	0,4%	42.428	41.463	2,3%
ASK GOL - Int.	1.605	1.351	18,8%	5.630	5.232	7,6%
<b>Taxa de Ocupação GOL - Total</b>	<b>81,9%</b>	<b>81,0%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>80,0%</b>	<b>79,7%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	82,9%	81,7%	1,2 p.p.	80,8%	80,2%	0,6 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Int.	75,2%	75,3%	-0,1 p.p.	73,9%	76,1%	-2,2 p.p.

Dados operacionais	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Tarifa Média (R\$)	334	313	6,7%	318	294	8,1%
Passageiros pagantes - Pax transp. (1000)	8.944	8.652	3,4%	33.446	32.507	2,9%
Arrendamento de Aeronaves (Horas/Dia)	11,5	12,4	-7,0%	11,8	12,1	-2,5%
Decolagens	63.431	64.910	-2,3%	250.040	250.654	-0,2%
Total de Assentos (1000)	11.079	10.872	1,9%	42.968	41.953	2,4%
Etapa Média de Voo (km)	1.108	1.103	0,4%	1.098	1.094	0,3%
Litros Consumidos no Período (mm)	365	364	0,4%	1.403	1.379	1,8%
Funcionários (no final do período)¹	15.294	14.532	5,2%	15.294	14.532	5,2%
Frota Média Operacional²	116	111	5,1%	112	109	2,7%
Pontualidade³	87,5%	92,5%	-5,0 p.p.	91,8%	94,7%	-2,9 p.p.
Regularidade	98,6%	98,8%	-0,2 p.p.	98,5%	98,5%	0,0 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,31	1,62	-19,3%	1,75	1,45	20,0%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,19	2,09	5,0%	2,03	2,06	-1,3%

Dados financeiros	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	29,14	27,35	6,6%	27,67	25,69	7,7%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	23,87	22,16	7,7%	22,13	20,48	8,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	25,59	23,80	7,5%	23,75	22,12	7,3%
CASK (R\$ centavos)	20,22	20,64	-2,0%	20,83	20,00	4,2%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	11,20	13,90	-19,4%	12,78	13,82	-7,5%
Frota Média Operacional (R\$ bilhões)	16,28	13,90	17,1%	14,69	14,69	0,0%
CASK ex-combustível² (R\$ centavos)	14,45	13,90	3,9%	14,14	13,82	2,4%
Break-even da Taxa de Ocupação	64,7%	70,3%	-5,6 p.p.	70,1%	72,1%	-2,0 p.p.
Taxa de Câmbio Média¹	3.808,4	3.246,6	17,3%	3.655,8	3.192,5	14,5%
Taxa de Câmbio no fim do período¹	3.874,8	3.308,0	17,1%	3.874,8	3.308,0	17,1%
WTI (med. por litro, US\$)²	59,34	55,30	7,3%	64,90	50,85	27,6%
Preço por litro de Combustível (R\$)³	3,28	2,34	40,3%	2,91	2,15	35,2%
Comb. Golfo Médio (média por litro, US\$)²	0,52	0,46	13,5%	0,47	0,41	15,0%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com *hedge* e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados de ganho venda de aeronaves; 5. Excluindo os resultados de ganho com venda e custos de devolução de aeronaves para execução do plano de renovação da frota; 6. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. \*Os valores do 4T17 e 12M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

**Mercado doméstico - GOL** - A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 0,4% e a demanda aumentou em 1,8% em comparação ao 4T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,9% com aumento de 1,2 p.p. em comparação ao 4T17. A GOL transportou 8,4 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 3,2% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a líder aérea em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

**Mercado internacional - GOL** - A oferta internacional da GOL teve aumento de 18,8% e a demanda internacional aumentou em 18,7% no trimestre em comparação ao 4T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 4T18 foi de 75,2%, redução de 0,1 p.p. em comparação ao 4T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 0,9% em comparação ao quarto trimestre de 2017.

**Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL** - O volume total de decolagens GOL foi de 63.431, o mesmo do 4T17 em comparação ao 4T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,0 milhões no quarto trimestre de 2018, um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2017.

**PRASK, Yield e RASK** - O PRASK líquido aumentou 7,7% no trimestre em relação ao 4T17, atingindo 23,87 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 10,3% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi de 25,59 centavos (R\$) no 4T18, aumento de 7,5% em comparação ao 4T17. O yield líquido apresentou crescimento de 6,6% no 4T18 em comparação ao 4T17, chegando a 29,14 centavos (R\$), consequência do aumento de 6,7% na tarifa média. Para referência, abaixo está uma comparação da receita líquida de passageiros e auxiliares, para os períodos trimestrais em 2017 e 2018, de acordo com o IFRS 15.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017					
(Em milhares de reais - R\$)					
	Nota	Controladora	Consolidado	2018	2017
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	282.465	103.727	826.187	1.026.862
Aplicações financeiras	6	92.015	730.900	478.364	955.589
Caixa restrito	7	-	-	133.391	-
Contas a receber	8	-	-	853.328	936.478
Estoques	9	-	-	180.141	178.491
Impostos a recuperar	10,1	5.279	19.446	360.796	83.210
Direitos com operações de derivativos	29	-	-	-	40.647
Outros créditos	-	425.913	55.563	478.628	123.721
<b>Total circulante</b>		<b>805.672</b>	<b>909.636</b>	<b>3.310.835</b>	<b>3.344.998</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos	11	108.386	64.736	1.612.295	1.163.759
Caixa restrito	7	39.784	38.432	688.741	268.047
Impostos a recuperar	10,1	114.789	6.163	95.875	7.045
Impostos diferidos	10,2	24.209	27.703	73.822	276.



Impactos na adoção da norma. **Receitas auxiliares:** compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo. Tais receitas foram avaliadas e enquadradas como "relacionadas ao serviço principal", passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes, bem como devariam de ser divulgadas como receitas de transporte de passageiros. **Provisão para milhas:** a Companhia passa a apresentar nas demonstrações de resultado, a receita de resgate de milhas do programa Smiles Fidelidade como "agente", e reconhece a receita bruta com resgate de prêmios líquida de seus respectivos custos variáveis diretos associados à disponibilização dos bens ou serviços aos participantes. **Reapresentação de valores correspondentes:** De forma a proporcionar uma melhor comparabilidade das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Companhia apresenta a seguir os efeitos de adoção do CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente", equivalente ao IFRS 15, e de reconhecimento do mesmo líquido adotado em 31 de dezembro de 2017 e reflexos nos seguintes impactos: **Impactos de ajuste de R\$19.575 em "Transportes a executar"** em contrapartida da conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido, relativo às Receitas Auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificado. No balanço patrimonial da Controladora, o reflexo desta modificação resultou em um aumento na Provisão para perda em investimento no mesmo montante; (ii) a reclassificação de R\$548.564 de receitas auxiliares da linha de "Outras receitas" para "Receita de passageiros" na controladora GLA; (iii) redução de R\$392 em receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificado na controladora GLA. O reflexo na demonstração de resultado da controladora resultou na redução do mesmo montante na rubrica de resultado de equivalência patrimonial; (iv) devido à classificação da Smiles Fidelidade como agente, a demonstração de resultados Consolidada, após a eliminação das transações com a GLA, foi impactada em R\$246.596 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em decorrência da reclassificação de custos variáveis diretos da rubrica "Custo dos serviços prestados" para rubrica "Receita de milhas", sem impacto na demonstração de resultado da Controladora. (v) Os efeitos decorrentes da adoção do IFRS 15 em 1 de janeiro de 2017 não foram significativos e, por esta razão, a Companhia optou por não apresentar o balanço de abertura demonstrando tais impactos.

	Anteriormente divulgado	Ajuste de diferimento da receita IFRS 15 (i)	Saldo reapresentados
<b>Balanco patrimonial</b>			
Em 31 de dezembro de 2017			
<b>Passivo</b>			
Prejuízos a executar	1.456.939	19.575	1.476.514
<b>Patrimônio líquido negativo</b>			
Prejuízos acumulados	(7.293.274)	(19.575)	(7.312.849)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores	(3.480.959)	(19.575)	(3.500.534)

	Anteriormente divulgado	Consolidado	Diferimento de receita IFRS 15 (ii)	Saldo reapresentados
<b>Demonstrações do resultado</b>				
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017				
Transporte de passageiros	9.479.242	548.564	(392)	10.027.414
Transporte de cargas	354.561	-	-	354.561
Recetas de milhas	800.976	(246.596)	-	554.380
Outras receitas	657.609	(548.564)	-	109.045
<b>Receita bruta</b>	<b>11.292.388</b>	<b>(246.596)</b>	<b>(392)</b>	<b>11.045.400</b>
Impostos incidentes	(716.366)	-	-	(716.366)
<b>Receita líquida</b>	<b>10.576.022</b>	<b>(246.596)</b>	<b>(392)</b>	<b>10.329.034</b>
Custo dos serviços prestados	(7.681.371)	(246.596)	-	(7.927.967)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.894.646</b>	<b>-</b>	<b>(392)</b>	<b>2.894.254</b>
<b>Lucro líquido do período antes da participação de não controladores</b>	<b>378.209</b>	<b>-</b>	<b>(392)</b>	<b>377.817</b>
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>19.184</b>	<b>-</b>	<b>(392)</b>	<b>18.792</b>
Por ação ordinária	0,002	-	(0,000)	0,002
Por ação preferencial	0,055	-	(0,001)	0,054
<b>Lucro diluído</b>				
Por ação ordinária	0,002	-	(0,000)	0,002
Por ação preferencial	0,055	-	(0,002)	0,053

**4.26.2. CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9:** Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do pronunciamto IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", que substitui o IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" e todas as versões anteriores do IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, e o uso de um modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de hedge. Como consequência da adoção da norma, a Companhia passou a mensurar as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais com base na perda incorrida. A Companhia optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, através da utilização de dados históricos e da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e os mesmos prazos de vencimento. O IFRS 9 foi aplicado de forma retroativa modificada, entretanto, não resultou em alterações para o balanço patrimonial ou para o balanço de demonstração de resultados. **4.26.3. CPC 21 - "Transações em moeda estrangeira e adiantamentos", equivalente ao IFRIC 22:** Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou o passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 está em vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção da norma não resultou em impactos para a Companhia. **4.27.2. CPC 06 - "Arrendamentos", equivalente ao IFRS 16:** Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamto contábil "IFRS 16 - Leases" adotado no Brasil, sob o CPC 06 (R2). A nova norma estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. O IFRS 16 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os ativos e passivos em seu balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros. A norma também estabelece os moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor", por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso. Dentre as formas de adoção previstas na norma a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do CPC 06 (R2), não apresentará informações e saldos em base retroativa. Visão a adoção pelo método retrospectivo modificado, o impacto da Companhia optou por apresentar os seguintes dados em milhões de reais em 31 de dezembro de 2018, conforme detalhado abaixo: **• a Companhia fará uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, considerando extensões e renegociações ocorridas ao longo do contrato;** **• a Companhia aplicará uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares, considerando os prazos remanescentes dos contratos e a garantia proporcionada pelos ativos.** A Companhia avaliou os impactos estimados decorrentes da adoção desta norma considerando as premissas acima descritas, o que resultou na contabilização de 120 contratos de arrendamento de bens transportados em 14 contratos de arrendamento de bens não aeronáuticos como direito de uso, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Ativo (a)	Passivo (b)	Patrimônio líquido (a-b)
Arrendamento operacional	2.892.836	(219.728)	219.728
Direito de uso - contratos aeronáuticos	5.540.621	(2.647.785)	2.892.836
Direito de uso - contratos não aeronáuticos	41.420	(6.554)	34.866
<b>Total</b>	<b>2.934.256</b>	<b>5.370.868</b>	<b>(2.436.612)</b>

A Companhia avaliou os impactos relacionados ao registro dos tributos diferidos para o ajuste de adoção do IFRS 16 em 31 de dezembro de 2017, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2019. Para os períodos anteriores, a GLA não apresenta histórico de lucros tributáveis, e atualmente constitui crédito tributário líquido limitado ao montante de crédito tributário passivo, em consonância com o item 35 do CPC 32 - "Tributos sobre o lucro". Para os contratos aeronáuticos, a Companhia continua avaliando os impactos da estimativa inicial dos custos de depreciação que devem fazer parte da mensuração do direito de uso. Devido à adoção do CPC 06 (R2), a margem operacional foi impactado pela eliminação das despesas de arrendamento e pelo aumento nas despesas com depreciação. Adicionalmente, o resultado financeiro será impactado pelo aumento das despesas com juros. **4.27.2. CPC 22 - "Incerteza quanto ao tratamento da aplicação de tais adições," equivalente ao IFRIC 23:** Em julho de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 23, que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 - "Tributos sobre o lucro" quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 passou a ter vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção da norma e concluiu que não há divulgações adicionais aquelas já apresentadas. A Companhia adotará tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando os impactos nas demonstrações financeiras. **4.27.2. CPC 22 - "Incerteza quanto à aplicação de tais adições,"** não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora	Consolidado
Títulos privados	6.587	102.668
Títulos públicos	275.878	459
Fundos de investimento	282.465	103.727
<b>Total</b>	<b>282.465</b>	<b>103.727</b>

Do saldo total consolidado de caixa e equivalentes de caixa, o montante de R\$438.564 em 31 de dezembro de 2018 é relativo a caixa, equivalentes de caixa e depósitos bancários em moeda estrangeira (R\$462.776 em 31 de dezembro de 2017). A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Títulos privados	2018	2017
Títulos públicos	273.661	14
Fundos de investimento	2.217	445
<b>Total</b>	<b>275.878</b>	<b>459</b>

Em 31 de dezembro de 2018, os títulos privados são compostos principalmente por operações compromissadas e Certificadas de Depósito Bancário ("CDBs") e *time deposits*, com rentabilidade média equivalente a 82,9% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (77,6% do CDI em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações nacionais e 2,3% a.a. para os títulos depositados em dólar. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía aplicações em títulos públicos com rentabilidade média de 90,6% do CDI (rentabilidade média de 116,3% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e podem ser revertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2018, os fundos de investimento apresentam rentabilidade média equivalente a 94,5% do CDI (99,8% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

## 6. Aplicações financeiras:

	Controladora	Consolidado
Títulos privados	2018	2017
Títulos públicos	92.015	730.900
Fundos de investimento	2.217	445
<b>Total</b>	<b>275.878</b>	<b>459</b>

Do montante total consolidado de aplicações financeiras, R\$92.015 em 31 de dezembro de 2018 refere-se a aplicações realizadas em moeda estrangeira (R\$730.846 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, os títulos privados são compostos por *time deposits*, com rentabilidade média ponderada equivalente a 97,6% do CDI (98,0% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Os títulos públicos estão representados basicamente por Letras Financeiras do Tesouro em "LT" e Letras do Tesouro Nacional ("LTN") com rentabilidade média ponderada de 99,7% do CDI (107,7% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Os fundos de investimento são compostos por títulos e fundos privados remunerados à taxa média de 105,4% do CDI (98,9% do CDI em 31 de dezembro de 2017) e que podem estar sujeitos a variações significativas no valor.

## 7. Caixa restrito:

	Controladora	Consolidado
Depósitos em garantia de carta fiança	2018	2017
Depósito em garantia (a)	2.318	2.211
Depósito em garantia de margem de hedge	33.928	32.120
Depósito em garantia - arrendamentos (b)	-	-
Outros depósitos vinculados (c)	3.538	4.101
<b>Total</b>	<b>39.784</b>	<b>38.432</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>133.391</b>
<b>Não circulante</b>	<b>39.784</b>	<b>38.432</b>

(a) O valor de R\$33.928 (Controladora e Consolidado) refere-se à garantia de processos judiciais da GLA. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controladora GLA. (b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controladora GLA. (c) Refere-se em grande parte a garantia de depósitos bancários em decorrência, principalmente, da substituição de garantias de custos. Do montante total consolidado, R\$433.304 em 31 de dezembro de 2018 refere-se a caixa restrito em moeda estrangeira (R\$22.094 em 31 de dezembro de 2017).

## 8. Contas a receber

	Consolidado
2018	2017
(Reapresentado)	(Reapresentado)

**Moeda nacional**

Administradoras de cartões de crédito	393.557	450.823
Agências de viagens	226.627	296.860
Agências de cargas	40.431	38.460
Companhias aéreas parceiras	3.243	6.439
Outros	52.216	41.861
<b>Total</b>	<b>716.074</b>	<b>834.443</b>

**Moeda estrangeira**

Administradoras de cartões de crédito	97.488	71.630
Agências de viagens	21.005	20.118
Agências de cargas	1.378	1.588
Companhias aéreas parceiras	23.294	44.869
<b>Total</b>	<b>148.538</b>	<b>140.716</b>
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>864.612</b>	<b>975.159</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.284)	(38.681)
<b>Total líquido</b>	<b>853.328</b>	<b>936.478</b>

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
2018	2017	
(38.121)	(34.182)	
2.593	2.593	
(36.088)	(34.182)	
(Adições) exclusões (b)	9.789	(22.148)
Baixas de montantes incorríveis	15.015	17.649
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(11.284)</b>	<b>(38.681)</b>

(a) Em decorrência da alteração pelo modelo de perdas esperadas do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa na adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, o saldo de 31 de dezembro de 2018 foi impactado em R\$11.284 em decorrência da substituição de garantias de custos no balanço patrimonial líquido. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº4.26.2. (b) As recuperações do exercício são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de " (Adições) exclusões".

## 9. Estoques:

	Consolidado
2018	2017
22.998	28.006
170.851	162.585
(12.808)	(12.509)
<b>Total</b>	<b>180.141</b>

Materiais de consumo  
Outros bens e materiais de manutenção  
Provisão para obsolescência

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado
2018	2017
(12.509)	(12.444)
(5.023)	(3.059)
4.224	2.994
(12.808)	(12.509)

## Saldo no início do exercício

	Controladora	Consolidado
Adições	29.892	22.416
IRF/AP	119	2.750
Ativos e COFINs (*)	-	163.921
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	6.812
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	-	5.649
Outros	57	443
<b>Total</b>	<b>30.068</b>	<b>25.609</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.279</b>	<b>19.446</b>
<b>Não circulante</b>	<b>24.789</b>	<b>95.873</b>

(\*) Durante o exercício, as controladas Smiles Fidelidade e GLA apuraram créditos fiscais extemporâneos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINs relativos aos últimos 5 exercícios, nos montantes totais de R\$262.252 e R\$128.942, respectivamente, tendo sido compensado até a data destas demonstrações financeiras o montante de R\$4.222 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **10.2. Impostos diferidos e a recuperar:** **10.1. Impostos a recuperar:**

	Controladora	Consolidado
Retenção de IRPJ e CSLL a recuperar (*)	29.892	22.416
IRF/AP	119	2.750
Ativos e COFINs (*)	-	163.921
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	6.812
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	-	5.649
Outros	57	443
<b>Total</b>	<b>30.068</b>	<b>25.609</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.279</b>	<b>19.446</b>
<b>Não circulante</b>	<b>24.789</b>	<b>95.873</b>

(\*) Durante o exercício, as controladas Smiles Fidelidade e GLA apuraram créditos fiscais extemporâneos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINs relativos aos últimos 5 exercícios, nos montantes totais de R\$262.252 e R\$128.942, respectivamente, tendo sido compensado até a data destas demonstrações financeiras o montante de R\$4.222 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **10.2. Impostos diferidos ativos (passivos):** As posições de ativos e passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impactos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	GLAI	2018	2017	GLA	2018	2017	Smiles	2018	2017	Consolidado	2018	2017
Prejuízos fiscais de IRPJ	16.948	8.515	5.460	19.049	11.801	75.291	129.307	19.049	11.801	75.291	129.307	
Base negativa de CSLL	6.114	6.306	1.969	-	52.040	40.249	27.132	-	-	46.555	-	

**Diferenças temporárias**  
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

	GLAI	2018	2017	GLA	2018	2017	Smiles	2018	2017	Consolidado	2018	2017
Provisão para perda na aquisição da GLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	916	938	86.623	77.914	6.598	4.411	94.137	83.263	83.263	83.263	83.263	
Provisão para devolução de aeronaves	-	-	62.642	68.438	-	-	62.642	68.438	68.438	68.438	68.438	
Operações com derivativos	-	-	5.335	9.603	-	-	5.335	9.603	9.603	9.603	9.603	
Benefício fiscal pela amortização de ativo (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Depreciação	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)	(353.226)	(353.226)	(353.226)	
Slo/STS	-	-	(174.129)	(167.913)	-	-	(174.129)	(167.913)	(167.913)	(167.913)	(167.913)	
Estorno da amortização do ativo na aquisição da GLA	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)	
Operações de arrendamento de aeronaves	-	-	30.956	34.660	-	-	30.956	34.660	34.660	34.660	34.660	
Outros (b)	-	-	76.001	66.242	-	-	76.001	66.242	66.242	66.242	66.242	
<b>Total do IRPJ e CSLL diferidos - Não circulante</b>	<b>24.209</b>	<b>27.703</b>	<b>(170.023)</b>	<b>(188.005)</b>	<b>(57.267)</b>	<b>211.993</b>	<b>(153.468)</b>	<b>88.509</b>	<b>88.509</b>	<b>88.509</b>	<b>88.509</b>	

para financiamentos de aquisição de aeronaves. O total de empréstimos e financiamentos consolidados em 31 de dezembro de 2018 incluem custos de captação de R\$83.684 (R\$101.795 em 31 de dezembro de 2017) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2018, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, exceto arrendamentos financeiros, estão a seguir:

	2020	2021	2022	2023	Apos 2023	Sem vencimento	Total
<b>Controladora</b>							
Em US\$:							
Term Loan	1.147.196	-	-	-	-	-	1.147.196
Bônus Sênior IV	-	352.205	-	-	-	-	352.205
Bônus Sênior VIII	-	-	2.439.492	-	-	-	2.439.492
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	596.336	596.336
<b>Total</b>	<b>1.147.196</b>	<b>352.205</b>	<b>2.439.492</b>	-	-	<b>596.336</b>	<b>4.535.229</b>
<b>Consolidado</b>							
Em moeda nacional:							
Debêntures VII	288.990	288.991	-	-	-	-	577.981
Em US\$:							
Term Loan	1.147.196	-	-	-	-	-	1.147.196
Bônus Sênior IV	43.431	-	-	-	-	-	43.431
Bônus Sênior VIII	20.265	126.192	-	-	-	-	146.457
Empréstimo com garantia de motores	3.312	13.643	14.270	14.921	74.411	-	120.557
Bônus Sênior IV	-	-	352.205	-	-	-	352.205
Bônus Sênior VIII	-	-	2.439.492	-	-	-	2.439.492
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	513.282	513.282
<b>Total</b>	<b>1.503.194</b>	<b>428.826</b>	<b>366.475</b>	<b>14.921</b>	<b>21.319.903</b>	<b>513.282</b>	<b>5.340.601</b>

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2018, são conforme segue:

	Controladora	Consolidado		
	Contábil (C)	Valor justo	Contábil (C)	Valor justo
Bônus Sênior e Perpétuos (a)	3.486.651	3.119.375	3.320.546	3.016.230
Term Loan (b)	1.172.451	1.264.852	1.172.451	1.264.852
Debêntures (b)	-	866.972	866.972	866.972
Bônus empréstimos	-	1.083.819	1.083.819	1.083.819
<b>Total</b>	<b>4.659.102</b>	<b>4.281.815</b>	<b>6.443.807</b>	<b>6.307.118</b>

(a) Valor justo obtido através de cotações de mercado. (b) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação. (c) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão. **16.1. Condições contratuais restritivas:** Em 31 de dezembro de 2018, os financiamentos de longo prazo (exceto Bônus Perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$4.827.319 (R\$4.136.637 em 31 de dezembro de 2017), possuem cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitadas, aquelas que obrigam a Companhia a manter certos níveis de liquidez e endividamento e de cobertura de despesas com taxa de juros. A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) no Term Loan e nas Debêntures VII. No Term Loan, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais de dívida vinculada em dólar. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui depósitos em garantia vinculados aos limites contratuais do Term Loan. Em 31 de dezembro de 2018, as Debêntures VII não possuem cláusulas restritivas previstas para medição devido à renegociação da operação. Os índices de medição semestral (i) dívida líquida / resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e despesas com arrendamento ("EBITDAR") e (ii) índice de cobertura de dívida ("ICSD") voltarão a ser medidos a partir de 30 de junho de 2019 conforme previsto em contrato. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores conforme a escritura de emissão é semestral e ocorrerá ao final do primeiro semestre de 2019. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures VII. **16.2. Reestruturação e novas captações de empréstimos e financiamentos:** A Companhia realizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018: **Financiamento à importação:** a Companhia, por meio de sua controlada GLA, captou recursos ao longo do exercício e renegotiou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a GLA mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante (US\$)	Custos (R\$)	Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
<b>Novas captações</b>				
12/01/2018	4,722	15,202	5,10%	07/01/2019
02/03/2018	6,531	21,301	5,75%	01/03/2019
09/03/2018	6,731	21,874	5,44%	05/09/2018
20/04/2018	7,447	24,674	5,75%	02/04/2019
27/04/2018	7,121	24,285	5,75%	17/10/2018
14/05/2018	14,395	49,919	5,76%	24/10/2018
04/05/2018	7,710	27,225	6,19%	31/10/2018
19/10/2018	6,990	27,085	6,34%	19/04/2019
31/10/2018	6,053	23,453	6,50%	29/04/2019
18/11/2018	6,669	25,840	5,43%	18/11/2019
07/12/2018	7,195	27,881	6,61%	05/06/2019
<b>Renegociações</b>				
05/01/2018	2,694	8,731	5,10%	07/01/2019
12/01/2018	5,245	16,888	5,07%	31/12/2018
29/01/2018	8,595	27,208	5,20%	24/01/2019
05/02/2018	4,815	15,579	5,48%	31/01/2019
29/05/2018	4,273	14,874	6,73%	11/04/2019
29/05/2018	5,407	20,205	5,79%	24/05/2019
21/06/2018	9,683	37,335	4,99%	14/06/2019
21/06/2018	4,570	17,621	5,91%	17/06/2019
21/06/2018	10,436	40,239	4,99%	14/06/2019
24/10/2018	14,395	55,781	5,08%	22/04/2019

**Linha de crédito - motores:** Durante o exercício, a controlada GLA obteve novas linhas de financiamento junto por meio da emissão de *Guarantee Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines.

Data da operação	Montante (US\$)	Custos (R\$)	Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
27/03/2018	10,503	34,928	603 2,005	Libor 3m+0,75% a.a. 24/01/2020
04/02/2018	10,467	36,951	567 2,001	Libor 3m+0,75% a.a. 24/03/2020
29/06/2018	10,299	39,710	399 1,538	Libor 3m+0,75% a.a. 29/04/2020
29/08/2018	10,331	42,597	401 1,658	Libor 3m+0,75% a.a. 30/06/2020
30/11/2018	10,203	39,417	303 1,170	Libor 3m+0,75% a.a. 30/09/2020

**Emissão adicional Sênior Notes 2025:** Em 2 de fevereiro de 2018, a Companhia por meio de sua controlada Gol Finance, realizou a emissão adicional do Bônus Sênior VIII com vencimento em 2025, no valor de R\$486.735 (US\$150 milhões na data da emissão) em moeda nacional, com custos de emissão de R\$8.578 (US\$2.873 na data da captação). Os Bônus Sênior VIII possuem como garantia o aval da Companhia com pagamento de juros semestrais de 7,0% a.a. Os recursos captados foram utilizados para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior II, III, V, VI e VII, e para pagamento de custos e despesas relacionados. **Empréstimo com garantia de motores:** Em 28 de junho de 2018, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio da Companhia no montante de R\$43.913 (US\$11.400 na data da captação) e custo de emissão R\$578 (US\$150 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais. **Debentures VII:** Em 29 de outubro de 2018, a Companhia por meio de sua controlada GLA, realizou a 7ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, com garantia adicional de fidelização e real. Foram emitidas 88.750 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10 mil, totalizando, na data de emissão, de R\$887.500, com custos de emissão de R\$28.739. As debêntures terão prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão com juros equivalentes a 120% do CDI. A amortização das debêntures será realizada semestralmente, em 6 parcelas iguais, com início em 28 de março de 2019 e em juros trimestrais. Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **16.3. Liquidações antecipadas de financiamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018:** Como parte do processo de deseres jurisdiccional de dívida (conforme descrito na nota explicativa nº1), a Companhia utilizou recursos captados por meio da emissão do Bônus Sênior VIII ocorrida em 11 de dezembro de 2017 pela controlada Gol Finance Inc. no montante de US\$500 milhões e da emissão adicional no valor de US\$150 milhões ocorrido em 2 de fevereiro de 2018 para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior, conforme demonstrado abaixo:

	Vencimentos	Transação	Pagamentos	Prêmios pagos (v)
Bônus Sênior VI	07/02/21	01/2018	42,019	5,644
Bônus Sênior V	12/02/18	01/2018	7,179	-
Bônus Sênior III	12/02/08	01/2018	18,348	2,477
Bônus Sênior II	07/02/03	03/2018	95,777	1,474
Bônus Sênior III	02/02/03	03/2018	20,881	1,122
<b>Total em US\$</b>			<b>184,404</b>	<b>10,717</b>
<b>Total em R\$</b>			<b>610,600</b>	<b>34,979</b>

(\*) Valores registrados na rubrica de "Gastos com recompra de títulos" no resultado financeiro. Como parte do processo de reestruturação de dívida, a Companhia utilizou os recursos captados por meio da 7ª emissão de Debentures no montante total de R\$887.500, para o pagamento em 29 de outubro de 2018, do valor devido remanescente das Debentures da 6ª emissão emittidas em 2015. **16.4. Arrendamentos financeiros:** Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	2018	2017
2018			
2019	140,307	333,795	368,273
2020	140,080	267,477	267,477
2021	139,852	224,591	224,591
2022	139,624	119,200	119,200
2023	69,985	59,748	59,748
2024 em diante	65,776	267,073	267,073
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<b>604,622</b>	<b>1.591.397</b>	<b>1.591.397</b>
Menos total de juros	(54,964)	(115,246)	(115,246)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos</b>	<b>640.660</b>	<b>1.476.151</b>	<b>1.476.151</b>
Menos parcela do circulante	(120,118)	(288,194)	(288,194)
<b>Parcela do não circulante</b>	<b>520.542</b>	<b>1.187.957</b>	<b>1.187.957</b>

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 3,72% em 31 de dezembro de 2018 (4,04% em 31 de dezembro de 2017). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros. A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos para permitir a utilização do mecanismo de alongamento de financiamento, amortização e pagamento de trabalhista essencialmente em tempo real, em termos de fluxo de caixa. A Companhia também realizou a aquisição de um contrato de "SOAR" que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2018, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$49.635 (R\$255.644 em 31 de dezembro de 2017) e estão apresentados juntamente com os arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e passivo não circulante. **17. Fornecedor de Risco Saco:** A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas condições comerciais existentes com fornecedores e seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2018, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$365.696 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017
PIS e COFINS	947	392	43.237	40.036
Parcelamento - PRT e PERT	15.588	22.017	23.858	68.396
IRRF sobre salários	133	-	14.883	14.883
ICMS	-	-	46.952	45.492
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	8.991	5.299
Outros	70	125	8.440	9.654
<b>Total</b>	<b>16.738</b>	<b>22.534</b>	<b>166.361</b>	<b>201.147</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.944</b>	<b>7.856</b>	<b>111.702</b>	<b>134.951</b>
<b>Não circulante</b>	<b>7.794</b>	<b>14.678</b>	<b>54.659</b>	<b>66.196</b>

**19. Transportes a executar:** Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.673.987 (R\$1.476.514 em 31 de dezembro de 2017) e representado por 5.804.941 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.964.925 em 31 de dezembro de 2017) com prazo médio de utilização de 57 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2017).

	Consolidado	2018	2017
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>741</b>	<b>400.851</b>	<b>609.189</b>
Provisões adicionais reconhecidas	-	214,636	458,189
Provisões realizadas	(741)	(203,291)	(236,882)
Varição cambial	(741)	70,238	(68,791)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>652.134</b>	<b>899.594</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>			
Circulante	-	70,396	70,396
Não circulante	-	581,738	829,198
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>652.134</b>	<b>899.594</b>

(a) As provisões adicionais reconhecidas para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste a valor presente. (b) As provisões realizadas consideram baixos por reavaliação de estimativa e processos liquidados. **20.1. Provisões para devolução de aeronaves e motores:** Tais provisões consideram os custos que estão em condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves para a operação de vôo, incluindo o custo de manutenção de motores, bem como os custos de desmontagem e reconstrução de peças, no montante de R\$65.679 (R\$48.596 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com o opínio de nossos consultores independentes, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa do contrato de locação (aliquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo. • **Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS),** montante de R\$22.927 (R\$21.222 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Autos de Infracção lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não há havendo os recursos dos Tribunais Superiores. • **Multa aduana de aeronaves** decorrente de R\$4.079 (R\$2.829 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos Autos de Infracção lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria. • **Agio B5SF Air Holdings ("B5SF"),** no montante de R\$107.579 (R\$104.213 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infracção lavrado em função da dedutibilidade de agio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. • **Agio GLA** (decorrente da aquisição da antiga VRG) no montante de R\$83.704 (R\$80.198 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infracção lavrado em função do agio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. • Em maio de 2018, a controlada Smiles recebeu um Auto de Infracção relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do agio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante no valor de R\$118.119 em 31 de dezembro de 2018 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$1.051.050 (R\$70.762 em 31 de dezembro de 2017) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$548.136 em 31 de dezembro de 2018 (R\$382.814 em 31 de dezembro de 2017). **21. Patrimônio líquido: 21.1. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2018, o valor do capital social era de R\$3.098.230, representado por 3.131.226.450 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 267.543.740 ações preferenciais. Em 20 de dezembro de 2018, o fundo Volutto, controlador da Companhia promoveu uma cisão parcial de seu patrimônio líquido, e como consequência verteu a totalidade de suas ações preferenciais em sua titularidade para o MBI Fundo de Investimento em Ações, o qual por sua vez pertence aos mesmo titulares do fundo Volutto observando-se também a mesma proporção de participação. A composição acionária é como segue:

	2018			2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volutto	100,00%	-	23,42%	100,00%	-	49,25%
Mobi HIA	-	48,85%	37,41%	-	-	-
Delta Air Lines, Inc.	-	12,29%	9,36%	-	12,38%	9,47%
Airfinance - KLM	-	1,58%	1,21%	-	1,60%	1,22%
Ações em tesouraria	-	0,00%	0,00%	-	0,10%	0,08%
Outros	-	1,03%	0,79%	-	0,93%	0,71%
Mercado	-	36,25%	27,76%	-	35,74%	27,33%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive por meio de subscrição de títulos de capitalização. O Conselho de Administração da Companhia aprovou aumentos de capital ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 por meio da subscrição de ações em decorrência de exercícios de opção de ações em: (i) 11 de janeiro de 2018, no montante de R\$1.500, em razão da subscrição de 161.029 ações preferenciais; (ii) 8 de maio de 2018 no montante de R\$5.798 em razão da subscrição de 498.674 ações preferenciais; (iii) 1 de agosto de 2018, no montante de R\$2.472 em razão da subscrição de 331.418 ações preferenciais; (iv) 31 de outubro de 2018, no montante de R\$167 em razão da subscrição de 63.601 ações preferenciais; e (v) 21 de dezembro de 2018, no montante de R\$5.491 em razão da subscrição de 589.586 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantém o saldo de ações a emitir no montante de R\$2.818 em razão da subscrição de 348.821 ações preferenciais por meio do exercício de opção de ações. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da Controladora de custo com emissão de ações era de R\$42.290 e o saldo Consolidado era de R\$155.618. **21.2. Ações em tesouraria:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia (i) realizou a recompra de 740.000 ações no montante de R\$15.929; e (ii) transferiu 1.012.222 ações em tesouraria por meio de remuneração aos beneficiários do plano de ações restritas, outorgado em 11 de agosto de 2015, no montante de R\$19.685, com agio apurado de R\$286. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui 6.390 ações em tesouraria, totalizando R\$126 (278.612 ações no valor de R

Não exercido findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia recebeu 5 aeronaves referentes a esta operação e, de acordo com os termos do contrato, o prazo de duração do arrendamento será de 12 anos contados a partir da chegada de cada aeronave, as demais aeronaves estão previstas para serem entregues até agosto de 2019. Sob os termos deste contrato, tanto a AWAS quanto a GECAS se comprometem a realizar todos os desembolsos necessários para pagamento de adiantamentos com base no cronograma de desembolsos do contrato de aquisição de aeronaves. Nos mesmos termos, a Companhia atua como garantidora da operação caso haja inadimplência dos compromissos assumidos pela AWAS e pela GECAS.

**28.1. Arrendamentos mercantis operacionais:** Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar estão demonstrados como segue:

	Consolidado	2017
	2018	2017
2018	858.508	-
2019	1.388.818	928.226
2020	1.317.883	888.944
2021	1.113.030	746.595
2022	936.887	630.477
2023	769.322	512.272
2024	1.609.844	731.812
2024 em diante	7.135.784	5.304.714

**Total de pagamentos mínimos de arrendamento**

**28.2. Transações de safe-leaseback:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia adotou no Consolidado um ganho líquido de R\$911.704 decorrente de transações de safe-leaseback de 25 aeronaves, e reconheceu o montante de R\$2.463 referente aos ganhos líquidos diferidos de transações realizadas de 2006 a 2018. Do total das operações de safe-leaseback realizadas no exercício, o montante de R\$352.437 registrado na rubrica de "Outros créditos" na Controladora e Consolidado corresponde à venda de 7 aeronaves cujo recebimento ocorrerá em março de 2019.

**Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** As atividades operacionais expõem a Companhia e suas subsidiárias a riscos de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio, taxa de juros, volatilidade de preços, etc.). A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos operacionais. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPC. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos. As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão identificadas a seguir:

	Meio do resultado	Custo amortizado (c)	2018	2017
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	307.538	434.295	518.649	592.567
Aplicações financeiras (a)	478.364	955.589	-	-
Caixa restrito	822.132	268.047	-	-
Direitos com operações de derivativos	-	40.647	-	-
Contas a receber	-	853.328	936.478	-
Depósitos (b)	-	885.804	655.244	-
Outros créditos	-	478.628	123.271	-
Empréstimos e financiamentos	-	7.084.467	7.105.667	-
Fornecedores	-	1.523.952	1.471.150	-
Fornecedores - Risco sacado	-	365.696	78.416	-
Obrigações com operações de derivativos	409.662	34.457	-	-
Arrendamentos operacionais	-	271.485	139.110	-

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curto prazo. (b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11. (c) Itens classificados como custo B - Total do patrimônio líquido negativo

**29.1. Gerenciamento de capital:** A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considere parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia adota seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Total dos empréstimos e financiamentos	7.084.467	7.105.667
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(826.187)	(1.026.862)
(-) Aplicações financeiras	(478.364)	(955.589)
(-) Caixa restrito	(822.132)	(268.047)
<b>A - Dívida líquida</b>	<b>4.957.784</b>	<b>4.855.169</b>
B - Total do patrimônio líquido negativo	(4.957.784)	(4.855.169)
<b>C = (B - A) - Capital total</b>	<b>452.333</b>	<b>1.786.648</b>

**29.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:** A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto). As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes atuais nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas. Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de dezembro de 2018 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia: valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	4.034.975	(152.831)
Ações em tesouraria	(4.168)	(15.929)
Capital social	3.040.512	15.428
Ações a emitir	-	2.818
Obrigações com partes relacionadas	135.010	(136.420)

	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	3.261.714	723.156
Capital social	3.037.820	2.692
Obrigações com empresas relacionadas	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(152.831)	(15.929)
Lucro do exercício	135.010	(136.420)

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(152.831)	(15.929)
Lucro do exercício	135.010	(136.420)

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	7.084.467	7.105.667
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	2.927.184	15.428

	2018	2017
Saldo inicial	3.261.714	723.156
Fluxo de caixa	3.037.820	2.692
Lucro do exercício	2.818	111.551

	2018	2017
Saldo inicial	4.034.975	(152.831)
Fluxo de caixa	(4.168)	(15.929)
Lucro do exercício	3.040.512	15.428

inefetuável, tais como o descausamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*. A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas a variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$5.708 (perda de R\$3.591 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*. **29.2. Riscos de crédito:** O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia recebe em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os critérios de seleção e os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de conta a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os critérios de vencimento. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão ("OTC"), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos dos instrumentos em instrumentos de mercado e derivativos de mercado. **29.3. Riscos de liquidez:** A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos operacionais. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPC. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos. As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	903.492	319.832	2.856.625	3.004.518	7.084.467
Fornecedores	1.403.793	22	120.137	-	1.523.952
Fornecedores - Risco sacado	365.696	-	-	-	365.696